

## PATEIRA DE FERMENTELOS

ADÉRITO FIGUEIREDO 2 — *Crítica à obra em curso*

Afirmava, no artigo anterior, como devem estar recordados os leitores que estava iminente a ocorrência de um "desastre ecológico" na Pateira de Fermentelos ocasionado pelo homem,



ao tentar, através duma obra desastrosa, restabelecer o seu equilíbrio ecológico. Todavia, DEUS É GRANDE E NÃO DORME!... e possivelmente tal não irá acontecer, pois de duas uma: A dragagem por sucção pura e simplesmente não funciona e o processo de execução será de imediato abandonado, ou, se funcionar, a breve prazo se constatará que o seu baixo rendimento,

bem como outras situações inerentes à execução da obra, nomeadamente a dificuldade de decantação dos dragados, apresentam-se como razões mais que suficientes para que o referido processo de execução seja interrompido.

O processo de execução que se pretende utilizar

na designada "Obra de Valorização da Pateira de Fermentelos", baseia-se num equipamento concebido para operar noutros meios aquáticos, onde são movimentados outros materiais com características completamente diferentes dos produtos existentes nesta lagoa (lodo e mollica).

Continua na página 3

## PLANEAMENTO

Em Aveiro, precisa-se...

CARLOS PIMPÃO

O Desenvolvimento ordenado do País exige, de cada Região, um esforço aprofundado e sistematizado das diversas Entidades locais com responsabilidade na gestão dos diversos sectores de actividade económica e social.

Aveiro, região de Portugal com características — ímpares a nível nacional, tem todas as condições para elevar o nível de vida das suas populações, mercê de um salto qualitativo que urge introduzir nos vários campos da Economia, conferindo-lhes competitividade no seio da CEE.

Para tanto, é necessário abandonar ancestrais conceitos de individualismo, tão caros

nesta Região, que extravazando o apertado círculo do Cidadão, se transferem, em regra, para a forma

deveria ser fundamental para o desenvolvimento dos diversos Sectores da Economia do Distrito.



de actuar das diversas Entidades Colectivas, públicas ou privadas, cuja dinâmica

Não basta criar novos Organismos como o Gabinete

(Continua na pág. 3)

## A CIDADE AO CONTRÁRIO

### 21- O «alto» funcionário

DUARTE MENDONÇA

Nasceu para os lados da serra, longe do movimento confuso da cidade. Cedo, porém, se apercebeu que o futuro não se poderia confinar a montes e prados verdejantes, onde o único deleite seria talvez o de poder ouvir a suavidade do chilrear dos pássaros e contemplar o infinito percurso dos fios de água que esventram a terra.

Veio um dia até esta planície aquática, onde granjeou amigos que pantenteavam a sua competência; estava (e ainda está!) numa reparação pública (para os lados do tribunal), onde, rompendo a insignificância e o marasmo,

ultrapassou os seus pares, passando de homem mandado, a ser um homem que manda, até, nos seus superiores!

Juntou o útil ao agradável; possuidor de uma agradável bolsa de conhecimentos, compreendeu ter chegado a altura de rentabilizar

Continua na pág. 2

## PÁSCOA

### A Festa da Ressurreição

A Igreja Católica tem estado a viver a Semana Santa, com actos litúrgicos que evocam a Paixão e morte de Cristo.

Mas a mensagem é sempre de esperança, consubstanciada na Ressurreição do Homem-Deus que assim venceu as forças da natureza e afirmou a imortalidade da alma sobre a morte da matéria.

Páscoa é, no antigo testamento, a festa anual que os judeus celebravam em memória da saída do Egipto. Foi fixada pelo concílio de Niceia (325), no primeiro Domingo que se segue à Lua cheia após o equinócio da Primavera. Sendo assim, pode variar entre 22 de Março e 25 de Abril, dependendo da sua data outras festas litúrgicas.

Por todo o País — como na cidade, em todas as igrejas da comunidade — tem sido grande a afluência e a vivência desta quadra religiosa. Mas a mensagem é efectivamente de vitória, e todos cantaremos, após o sábado santo, e em alguns casos da nossa região, após as festas populares da "Quilma do Judas" — como aconteceu, por exemplo, em Travassô e em Fermentelos), o cântico dos cânticos — Aleluia! Aleluia!

### Mário Sacramento EVOCANDO

"De guarda-chuva aberto à invernia, fico aguardando o transbordo... Água e cinza envolvem-me. A perder de vista, só as copas das árvores, uma chaminé sem fumaça, manchas escuras de telha vã... S.O.S! S.O.S! S.O.S!"

"CÂMBIO PARA USTED."

Mário Sacramento in "Litoral" de 22/3/1969

A citação insita é o último escrito de um conjunto de cinco artigos publicados por Mário Sacramento neste Semanário, subordinado ao tema "Os prós e os contras".

Não poderíamos encontrar melhor mote para evocar o desaparecimento do número dos vivos, a 27/3/1969, deste ilustre pensador, escritor, médico aveirense que foi Mário Sacramento, que transcrever palavras escritas na Litoral pelo próprio evocado, justamente na semana que antecedeu a sua morte. cremos, até, ter sido o seu derradeiro escrito!

É aqui que ficam duas curiosidades de natureza, quem sabe, premonitória. A primeira, o título que Mário Sacramento deu a este último artigo: "Os prós e os contras-O ÚLTIMO". A segunda, o conteúdo e o fecho do próprio artigo: "Aguardando o transbordo", "água e cinza envolvem-me", "S.O.S."



Dezassete anos após a sua morte faz-se ouvir com clareza e oportunidade a mensagem de Mário Sacramento: "Façam um mundo melhor, ouvirem! Não me obriguem a voltar cá!"

Armando França

## ARCA DE ANTIGUIDADES

HUMBERTO LEITÃO

FONTE NOVA

Fábrica de Louças e Azulejos artísticos

Assim chamada por se encontrar localizada na Rua da Fonte Nova, actual Rua de 5 de Outubro, e onde hoje está uma oficina de automóveis, foi fundada em 1882 por Carlos da Silva Melo.

Faliu em 1900. Os seus operários, enquanto se desenvolvia em tribunal o respectivo processo, obtiveram licença para prosseguir com o fabrico, sob a gerência do encarregado da secção de pintura, Manuel Pedro da Conceição, então com 24 anos. Este, incentivado com o auxílio moral e confiança que nele depositaram

os outros operários, conseguiu comprar a fábrica, não sem que tivesse que se aliar a um sócio capitalista. Pouco tempo, porém, durou essa sociedade, e, em pleno tribunal Manuel Pedro da Conceição acabou por comprar, em leilão, a quota desse seu sócio. Razões financeiras obrigaram-no, contudo, a constituir nova sociedade, que pouco tempo durou também, pois o novo sócio bem depressa alienou a sua quota tornando-se o Manuel P. da Conceição o único proprietário da fábrica que, desde então, se desenvolveu tecnicamente a ponto de

Continua na página 2

**OURO! OURO!**  
em terras de Arouca  
VEJA PÁG. 3



# A CIDADE AO CONTRÁRIO

Continuação da 1ª pág.

horas de estudo, furtadas ao descanso e a família. Tornou-se assim um notável.

A estratégia, foi lenta, mas eficaz e tão seguro de si, que apesar de alguns resquícios badalados nos jornais, o "nosso homem" continua de pedra e cal, no lugar que ocupa há mais de uma dezena de anos. Inspecciona com rigor

terrífico um simples requerimento, sempre pronto a detectar erros e omissões, excessos de vírgula e pontos finais, nem sempre adequados à causa de pedir.

Inventa mil anomalias e consegue que, cândidamente, e com um sorriso nos lábios, o pacato cidadão lhe mendiague a sua prestabilidade, não sem que antes tenha ouvido um severo aviso de que... "lá em casa, faço

a cama com dois lençóis." (agora, talvez sejam mais...)

De funcionário anónimo entre os funcionários, passou a mediador, consultor, interlocutor privilegiado de transacções, que lhe possibilitaram erguer um imóvel no centro citadino, um prédio colectivo, diga-se de passagem, ter um bom carro, bons terrenos e bons interesses, quer junto de conhecidos industriais, quer de nomes sonantes.

Apesar dos magros vencimentos do funcionalismo, ninguém, neste torrão lusitano, parece particularmente interessado em investigar como um "ordenado de dieta" consegue gerar tanta gordura...

A impunidade, essa parece não ter preço.

Ao pé do "nosso homem" e das suas táticas de jactância (ganhar muito dinheiro, no exercício de funções públicas e trabalhando pouco), os James Bond da televisão são inofensivos operacionais.

Quem tenha a veleidade de visitar a sua repartição, logo denota as regras do jogo - colaboração ou litígio!

Saem de lá recalçados os administrados - mas pagam ou preferem pagar, a ter de estar meses para resolver um problema de lã caprina. O contacto, esse é extraído dos livros de John Le Carre; um envelope fechado, uma mão discreta que se abre, uns "papeis" a mais no molde de documentos - tudo com ironia, mas com discrição; as coisas depois aparecem resolvidas.

Numa cidade onde a densidade de conspiradores de café, por metro quadrado, é elevada, todos olham para o vizinho, perscrutando na face rugosa, o rosto grave de um homem da "secreta" que ponha cobro ao reinado do Senhor!

Existe até uma Alta Autoridade Contra a Corrupção - mas é evidente que o homem não é corrupto; com efeito, esticar o vencimento ou dar guarida a ofertas "simbólicas" não constitui acto de corrupção, mas tão somente uma piedosa contrição para desconto dos pecados.

E assim prossegue na senda do futuro, este ilustre participante da nomenclatura estadual; com a cumplicidade e o silêncio cobarde de todos nós.

Milita nas fileiras de um partido político, pronto que deve estar a transformar um processo de inquérito, numa impensada tentativa de saneamento, só por ser do partido!

Age, contudo, com segurança, é um homem cauteloso, frio, e quando ler este reparo, deve comentar para os seus botões, que cantigas leva-as o vento, que, para o resto da vidinha, já tem aconchego suficiente.

O ar aparentemente simplório, não faz transparecer o calculismo e raciocínio engenhoso de tão honesto servidor, cultor de amizades entre gente fina.

Neste País adiado que se chama Portugal, anunciado ao mundo com manhãs de Abril, que tempo esperamos para reformar este filho dilecto da inquisição?

Não apontamos o nome como é óbvio, porque a composição de forças é desigual - o homem está superprotegido. Desenterramos, contudo, o machado de guerra.

Para o que der e vier!

Duarte Mendonça

# ARCA DE ANTIGUIDADES

Continuação da 1ª pág.

vir a ser considerada uma das melhores (é até em certos aspectos a melhor) fábrica do género do País.

Premiada em muitas exposições nacionais e estrangeiras, culminou a sua fama, por volta de 1923, quando, na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, lhe foi concedido o "GRAND PRIX", para o que muito contribuiu a magnífica apresentação dos dois vasos monumentais **DESCOBRIMENTOS** e **AVIAÇÃO**, este último em homenagem ao então recente feito de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Pela **Fábrica da Fonte Nova** passaram grandes artistas, tais como, **Angelo Chuva**, **Francisco Pereira**, **Licínio Pinto** e **António Augusto da Silva**. Entre esses artistas merece menção especial o filho mais velho do proprietário, **Manuel**, artista precoce

que, com 16 anos, já tanto contribuía para o prestígio da sua fábrica com belas obras de faiança artística. Faleceu em 1927, quando ainda era aluno da Escola de Belas Artes, do Porto. De então para diante, com o desaparecimento desta grande esperança, começou a derrocada que culminou com a morte do proprietário em 1930. A fábrica deixou de funcionar, e, poucos anos passados, um violento incêndio destruiu-a para sempre.

O seu dono, **Manuel Pedro da Conceição**, com uma técnica apurada pela prática e pela intuição, conseguiu, além de bons vidrados, uma tinta azul de rara beleza com tais características que se lhe tornaram próprias e inconfundíveis. Servam de exemplo os inimitáveis painéis de azulejos do edifício da estação dos C. de Ferro de Aveiro.

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

### ANÚNCIO 1ª Publicação

Faz-se saber que no próximo dia 11 de Abril, as 11 horas, a porta deste Tribunal, 1ª Secção do 3º Juízo e nos autos de Carta Precatória, nº 194/85, vinda da 3ª Secção do 2º Juízo Cível do Porto e extraída dos autos de Ex. de Sentença, nº 3.199/B, que o Banco Borges & Irmão, E.P. move contra F. Carvalho & Cª, Lda., e Fausto Vladimiro Cruz de Carvalho e mulher Eva Manuela Abrantes de Oliveira, residentes na Rua Dr. Alberto Souto, nº 15-19, em Aveiro, não-de ser posto em 2ª praça para serem arrematados ao maior lance oferecido acima de metade do valor indicado nos autos, os seguintes bens: - Um termo de sofá cama e dois maples, cobertos a tecido; Móvel de sala de jantar, em madeira de castanho, composta por mesa, seis cadeiras e um móvel; um frigorífico de marca "Bauknecht", SV de 310 litros; e um fogão a gás, de quatro bicos, marca "STICE".

Aveiro, 14/3/86.

O JUÍZ DE DIREITO,  
Francisco Silva Pereira  
O ESCRIVÃO DE DIREITO,  
Alberto Nunes Pereira

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

### ANÚNCIO 1ª Publicação

FAZ-SE SABER QUE no Tribunal Judicial desta comarca, na Execução Sumária nº. 255/84, que corre termos na 2ª Secção do 2º Juízo, que o Exequente **VIEIRA DA SILVA & IRMÃO, Lda.** (Casa Martelo), com sede na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, Aveiro, contra a Executada **ZEMEN-Empreiteiros, Lda.**, que teve a sua sede na Rua do Areeiro, S. Bernardo, Aveiro, e esta Executada citada para no prazo de 5 dias posteriores aos editos e contados da 2ª publicação do anúncio, pagar a exequente a quantia de 249.070\$00, proveniente de um letra de câmbio, despesas bancárias e juros vencidos, mais juros vindos, ou nomear bens à penhora, sob a pena de este direito se considerar devolvido à exequente, a qual fundamenta a execução numa letra de câmbio aceite pela executada.

Aveiro, 20/3/86

O JUÍZ DE DIREITO,  
José Augusto Maio Macário  
A ESCRIVÃO-ADJUNTA,  
Maria Maia dos Santos

Litoral, nº 1414, de 28/Março/1986

Litoral, nº 1414, de 28/Março/1986

## Oiça Diariamente a Rádio Independente de Aveiro

— FM — 94,5 MHZ —

A Música, a Informação, o Desporto - Regional

Kolber  
GENEVE

Ruby

Ourivesaria

Rua Combatentes da Grande Guerra, 93

## SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

### EDITAL

Engº Victor José Pedrosa da Silva, Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Aveiro:

Faz saber que a partir das leituras dos respectivos contadores a efectuar no próximo mês de Abril entrarão em vigor as alterações introduzidas no "Regulamento de Serviço de Águas do Concelho de Aveiro" abaixo indicados que foram aprovadas pela Câmara Municipal de Aveiro na sua reunião do dia 3 de Março corrente:

### PARTE II

#### DISPOSIÇÕES GERAIS - CAPITULO IX

#### Rendimento colectável - limite e escalões de consumo mensal obrigatório

##### TARIFAS

Artº 92º - As tarifas de venda de água no Concelho de Aveiro serão de acordo com as categorias dos consumidores e escalões de consumo, as seguintes:

1 - Consumidores particulares	
1.1 - Consumo domestico	
De 0 a 3m3	17\$50
De 0 a 5m3	25\$00
De 0 a 10m3	36\$00
De 0 a 15m3	45\$00
De 0 a 25m3	65\$00
Superior a 25m3	90\$00
1.2 - Consumos Comerciais, industriais e agrícolas	
De 0 a 25m3	60\$00
Superior a 25m3	120\$00
1.3 - Consumo de Agremiações Desportivas, Culturais e Beneficentes	
Tarifa única	40\$00/m3
2 - Consumidores Oficiais	
2.1 - Serviço do Estado e pessoas colectivas de direito público	
Tarifa única	60\$00/m3
2.2 - Serviços dos Corpos Administrativos	
Tarifa única	40\$00/m3

Artº 93º - Serão os seguintes os valores das diversas taxas a que se refere a parte I "Disposições Gerais" deste Regulamento:

a) De ensaio de canalizações interiores:	
-até 5 dispositivos	350\$00
-De 6 a 20 dispositivos	750\$00
-Superior a 20 dispositivos	1.000\$00
Quando se verificarem deficiências que obriguem a novos ensaios, o seu custo será o indicado, acrescido de mais 50 por cento em relação ao custo do ensaio anterior.	
b) De ligação da rede interior ao ramal de ligação à rede pública e sua interrupção:	
-De 1ª ligação	350\$00
-De interrupção	350\$00
-De restabelecimento após interrupção solicitada ou imposta	350\$00
c) De colocação e reafecção de contadores:	
-De colocação	350\$00
-De reafecção	750\$00
d) De aluguer mensal dos contadores:	
-Calibre até 15mm	70\$00
-Calibre até 20mm	90\$00
-Calibre até 25mm	140\$00
-Calibre até 30mm	250\$00
-Calibre até 40mm	400\$00
-Calibre até 50mm	750\$00
-Calibre até 60mm	900\$00
-Calibre até 80mm	1.000\$00
-Calibre até 100mm	1.500\$00

Para maiores calibres o preço será fixado, para cada caso, pelo Conselho de Administração.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser fixados nos lugares públicos do costume.

E eu Albino José Correia Arromba da Cunha, Chefe dos Serviços Administrativos, o subscrevi.

Secretaria dos Serviços Municipalizados de Aveiro, 24 de Março de 1986.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,  
(Engº Victor José Pedrosa da Silva)



# PATEIRA DE FERMENTELOS

Continuação da 1ª pag.

Pelos conhecimentos que possuo de dragagem por sucção, não se me afigura possível movimentar dragados com as características do lodo e molicho.

Ter-se-á de concluir que estou equívocado?

Pois, será possível que os técnicos da Direcção Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos não tenham conhecimentos de dragagens ao ponto de permitirem o lançamento duma obra deste género na Pateira?

Será possível que a firma adjudicatária especializada em trabalhos desta natureza se proponha a levar a cabo esta obra, através de dragagens por sucção?

Só o tempo dará resposta e me ilucidará. Vou aguardar. Mas, dizia eu, que Deus é grande e não dorme... entretanto, a dragagem por sucção poderá ser viável sob o ponto de vista de fur-

cionamento e rendimento.

Neste caso, a obra em vias de ser iniciada será cabalmente executada e a Pateira será transformada numa lagoa artificial, com outros valores outros recursos, outra fauna, outra flora,... constituindo um autêntico atentado aos objectivos da cruzada nacional para a "Conservação da Natureza e do Meio Ambiente".

A Pateira de Fermentelos encontra-se numa situação altamente preocupante, correndo o risco de se transformar num pântano eutrofico e doentio; o seu funcionamento ecológico encontra-se alterado, à beira da rutura; a sua capacidade de autodepuração tem vindo a diminuir, podendo atingir um limiar a partir do qual as cargas poluentes não encontram condições para serem devidamente depuradas, o que pode ocasionar a morte da fauna. Padece de dois tipos de doença:

- Uma, bem visível, designa-se por eutrofização, e revela-se pela existência na lagoa de um excesso de nutrientes que provocam um crescimento em demasia de algas e outras plantas aquáticas ao ponto de sufocarem a fauna; a outra é infelizmente uma doença existente em todos os ecossistemas aquáticos e designa-se por poluição.

Quer uma quer outra têm de ser devidamente combatidas através de um conjunto de acções e meios adequados.

A designada obra de "Valorização da Pateira" não se integra em qualquer conjunto de acções a desenvolver.

É de facto uma obra desastrosa não só pelas razões já apresentadas como por outras que seguidamente descreverei:

Desperdiça elevada quantidade de nutrientes, que judiciosamente utilizados nos terrenos agricultados na bacia hidrográfica e devidamente contabilizados, atingiriam não só um montante de dezenas de milhares de contos, como também a serem utilizados nos referidos terrenos em substituição dos adubos, contribuiriam para a redução das cargas poluentes na referida lagoa (note-se que se cerca de metade dos fertilizantes nitrogenados e fosforados são absorvidos pelos terrenos; o restante, juntamente com remanescentes de pesticidas, constitui uma poluição difusa que é drenada pelas águas pluviais para a lagoa).

O equipamento utilizado na obra é ocasional e não serve para continuar a operar na Pateira. Como tal terá que ser instalado um outro tipo de equipamento para a manutenção do equilíbrio ecológico. Como é óbvio, irão ser dispendidas verbas em dois tipos de equipamento, quando poderia ser num só.

A obra em causa não prevê a execução de uma eclusa na confluência da Pateira com o Rio Águeda, obra essa, que é de grande importância para o aumento da capacidade de autodepuração da Pateira e de combate à eutrofização.

Mas, afinal, como resolver o problema? como recuperar e preservar a Pateira de Fermentelos? como valorizá-la?

Na próxima edição se dará resposta a estas perguntas.

Adérito Figueiredo

## OURO! OURO! em terras de Arouca

A notícia foi dada, publicamente para todo o País, na manhã de segunda-feira, dia 24 deste mês. Mereceu honras de manchete e rapidamente fez correr para as montanhas de Arouca uma autêntica leva de exploradores, essencialmente constituídos pelos homens dos jornais, do rádio e da TV.

Nem sempre havia concordância nos pontos de vista, mas as questões ficaram a pairar no espírito dos portugueses que, durante séculos, correram mares e continentes à procura do fulvo metal, tanto na Costa de África (Costa do Ouro, Sudão, Monomotapa, etc.) e nas costas do Oceano Índico, como, mais tarde, nas paragens brasileiras e noutras regiões americanas. Agora... era

em Arouca, nas montanhas circundantes, em pleno distrito de Aveiro.

O administrador da empresa "Volfrex", com efeito, anunciou a existência de cerca de 150 toneladas de ouro em terras do concelho de Arouca, o que, para além de ser um dos mais preciosos achados - a concretizar-se - seria também como que "sorte grande" para o desenvolvimento daquele concelho montanhês.

Os serviços oficiais ligados à Direcção de drinas, no entanto, apresaram-se a esbater esta notícia que alarmou a pacatez das gentes do interior, com base em estudos que "cientificamente" tinham sido elaborados.

Mas, igualmente com fundamento científico, o relatório que habilita os técnicos da "Volfrex" a falar na existência de ouro, é assinado por um grupo de especialistas no assunto. E as perguntas ficam no ar, "cientificamente" defendidas por ambas as partes.

Uma coisa, no entanto, é certa. Há algumas semanas que por ali se movimentam carros e técnicos da referida empresa, bem pagos e em serviços que muitas vezes podem escapar aos "serviços oficiais". Há relatórios e "relatórios", há perguntas e respostas... mas alguém paga os trabalhos que decorrem.

Pode não ser tanto como se disse, mas, certamente, também não será tão pouco com os serviços oficiais pretenderam determinar.

Ali houve, em tempos diferentes, mineração de diversos metais.

Por que não ouro? Eles é que sabem!

Mas, se nos permitem, cremos que "não há fogo sem fumo".

A. N.

## PLANEAMENTO

### Em Aveiro, precisa-se...

Continuação da 1ª pag.

do Vouga ou o Centro de Investigação das Pescas de Aveiro. É necessário dar-lhes condições de trabalho no âmbito da sua esfera de actuação. Levá-los, por exemplo, a uma colaboração estreita com a Universidade de Aveiro, aproveitando todo o potencial humano e de "massa cinzenta" de que esta Instituição dispõe. É preciso que promovam o entrosamento da sua actividade com as Câmaras Municipais, muito particularmente com a Câmara de Aveiro que, pela sua dimensão e por se tratar da cabeça do Distrito, maiores responsabilidades tem no Desenvolvimento da Região. Levá-los a distribuir tarefas e conjugar esforços com a Junta Autónoma do Porto de Aveiro, organismo que deveria estar especialmente vocacionado para estimular, coordenar e controlar toda a actividade relacionada com a Ria, esse manancial de Vida que deu a esta Região a prosperidade que hoje conhece e cujas potencialidades têm vindo a ser inexoravelmente degradadas, em alguns casos de forma irreversível.

Com efeito, os diversos apoios que as Comunidades vão pôr a disposição do nosso País, nesta fase transitória da Integração, muito particularmente os provenientes do FEDER e do FEOGA, pressupõem a elaboração de Projectos muito bem fundamentados, inseridos em Planos mais vastos de âmbito regional, que se enquadrem numa Política de Desenvolvimento mais lata e com objectivos bem definidos de uniformização das diversas Regiões que constituem o nosso Todo nacional.

Neste contexto, é importante e fundamental o "Peso Político" que cada Região consiga congrega e manifestar, o que, em Aveiro, nos últimos anos, tem sido flagrantemente insuficiente, por inépcia das Forças políticas que têm dirigido os destinos aveirenses. Como resultado, temos assistido a uma perda de insuficiência de Aveiro em diversas "franjas" do Distrito e em termos de decisão, em detrimento do Porto e de Coimbra, como se já não bastasse

a tradicional dependência do "Terreiro do Paço".

Poderíamos citar inúmeros exemplos e campos da Vida aveirense, onde a pertinência desta nossa asserção é notória, no entanto, abordaremos nesta série de Artigos somente quatro temas: o Desporto; a Aquacultura; a Gestão Municipal e o Porto de Aveiro; onde, por força da nossa condição de cidadão, pai, município e profissional do Sector naval, mais estreitamente temos dado conta das instantes necessidades

de coordenação e planeamento como temos vindo a referir.

É óbvio que uma das circunstâncias que favorece e propicia esta perda de influência da nossa Região é a falta de planeamento que assiste ao funcionamento dos diversos Órgãos Administrativos, aliada à falta de capacidade para trabalharem de forma coordenada, conjugando esforços para que os diversos empreendimentos tenham o empenho e a participação activa de todas as Partes Sociais directa e indirectamente interessadas.

Carlos Pimpão

### "J.V. TÊXTEIS-SOCIEDADE COMERCIAL DE MÁQUINAS TÊXTEIS, Lda."

CERTIFICO para publicação que, por escritura de 21 de Março de 1986, lavrada de fls. 17 vº a fls. 19 do livro de notas para escrituras diversas nº 89-C do 1º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do notário Lic. Domingos António de Sousa Ferrelira, foi constituída entre Jorge Manuel Vieira Pereira e Isabel Maria Vieira Pereira, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede no lugar da Costa do Valado, freguesia da Oliveirinha, concelho de Aveiro e que se rege pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

1º A sociedade adopta a denominação "J.V. TÊXTEIS-SOCIEDADE COMERCIAL DE MÁQUINAS TÊXTEIS, LDA", fica com a sua sede no lugar da Costa do Valado, freguesia de Oliveirinha, concelho de Aveiro, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

2º O seu objecto é a representação de máquinas e fios para a indústria têxtil.

3º O capital social é do montante de 100.000\$00, integralmente realizado a dinheiro, já entrado na Caixa Social, e corresponde à soma de duas quotas, uma de 60 contos subscrita

pelo sócio Jorge Manuel Vieira Pereira e outra de 40 contos subscrita pela sócia Isabel Maria Vieira Pereira.

4º A administração da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada ao sócio Jorge Manuel Vieira Pereira, desde já nomeado gerente, que poderá delegar os seus poderes de gerência noutro sócio ou em pessoa estranha à sociedade, mas neste último caso só com o consentimento de quem mais for sócio.

5º Para obrigar a sociedade é necessária a assinatura do sócio gerente ou seu representante.

6º As cessões de quotas são livres entre os sócios e a favor de estranhos só permitidas por quem mais for sócio.

7º As Assembleias Gerais, quando a Lei não exigir outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de 8 dias.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 1º Cartório, aos 24 de Março de 1986.

A AJUDANTE,  
(Maria Alice Onofre Ferrelira Cardoso)

TRIBUNAL JUDICIAL  
DE AVEIRO  
3º Juízo

ANÚNCIO

2ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começara a contar da 2ª e última publicação do presente anúncio. Execução de Sentença, nº 160-B/82, 1ª secção. Exequentes-VEÍCULOS CASAL, LDA.. Executado-ANTÓNIO BARBOSA MACHADO e mulher ANA MARIA ALVES, residentes em Murça.

Aveiro, 11 de Março de 1986.

O JUÍZ DE DIREITO,  
(Francisco Silva Pereira)  
O ESCRIVÃO DE DIREITO,  
(Alberto Nunes Pereira)

Litoral, nº 1414, de 28/Março/1986



# ALINHA VOS

21 DE MARÇO:  
DIA MUNDIAL DA ÁRVORE

Ainda no bastio, aquele tronco já se distinguia dos irmãos. Os meristemas haviam-no feito forte, aprumado, altaneiro. Por mais de uma vez escapara por um triz aos vandalismos do Natal; à sua volta fora uma razia e a carrinha partira cheia de outros mais pequenos, que se iam chamar "árvore de Natal" nos mercados da cidade. Mais tarde, feito o desbaste a preceito, ele ficara apurado e, então, dali para diante, é que era vê-lo crescer sempre direito, o mais forte daquela encosta a escorrer para o Zézere, de braços bem lançados, poiso apeteceu do gaio ou do pombo bravo.

Já adulto marcaram-no com uma cruz e, poucos dias depois, aprendeu a chorar o seu sangue numa tigela de barro. Sofreu esta primeira sangria quase sem se dar conta. Depois, ao longo do tempo, foram abrindo-lhe sucessivas feridas a sugar-lhe o sangue que lhe tirava vida. Mas aquele pinheiro altivo tudo suportava e recebia as injúrias do homem com a mesma vitalidade com que suportava as inclemências da invernia. Nada o vergara ainda e deixava-se baloiçar pela carícia do vento, molemente, com a rama verde lá em cima a bailar com o Sol.

Um dia, os homens chegaram. Misturaram-se as vozes até que um apontara, autoritário - é este! Os olhos mediram-no, escolheram o ângulo de queda e os dedos afagaram o aço reluzente.

O machado volteou no ar e cortou, o pinhal todo se fez silêncio! Nenhum esvoaçar de pássaro ou canto de cega-rega se ouviu mais. Só o machado deixava no ar um eco frio e seco das pancadas compassadas, como um ritual solene, antigo, avesso ao progresso da motosserra. Mas o gigante não estremecera ainda, que aquilo não era pinheiro para ir assim com duas cantigas... "O gajo é rijo... mas há-de ir!", dizia o do machado para os demais que, sentados no chão, comungavam o silêncio do pinhal. Mas o momento crítico havia que chegar e o pinhal avisou - vai agora! O último golpe soou, forte, certo, implacável, e aquele tronco direito quedou-se em equilíbrio dois segundos de adeus e caiu desamparado, com estrondo, esgaçando no caminho 4 ou 5 dos seus débeis irmãos. Os homens nem o olharam, foram-se, e o silêncio voltou a envolver tudo; ele ali ficou, no chão, comprido, mutilado, deixando espaço aberto no céu para que crescesse, deixando caminho para outros irem bailar com o Sol.

Mas a liturgia não terminara. No dia seguinte, as vozes voltaram a ouvir-se no pinhal. Acorrentaram-no como se fora escrava, deceparam-lhe os braços, arrastaram-no humilhantemente pelo mato até uma máquina estranha que o foi engolindo inteiro e o foi pondo a nu, carne viva ao Sol, peganhenta, sem mácula de doença. Mas para acabar com a sua identidade faltava ainda o pior: a serra que, rápida e rigorosa, o foi serrando em fatias, tábuas lindas que logo se empilharam ao Sol a mostrarem os seus veios abstractos para inspiração de artistas.

O tal pinheiro que estava ali antes, a árvore... acabara. Dos restos fez-se lenha: aparas para o fumeiro e algumas achas para a lareira. Via sacra de martírios!

A acha caiu na lareira e ficou. A chama nem a viu, de entretida que estava abraçada à raiz da cerejeira desde a manhã, a corroê-la, a corroê-la até ao cerne, num devorar lento, certo e persistente.

Ao começar a aquecer, a acha fumegou, a chama sentiu-a como o cão sente a perdiz, veio-lhe ao pé, como a cheirã-la, e, segura da presa, sôfrega, voltou à cerejeira toda em brasa como ferro em forja. De repente, como quem muda de ideias, fez-se pequenina para disfarçar, veio a correr pelo agulho dali pulou para a acha, mordiscou-a ao de leve, como a provar-lhe o sabor, lambeu-lhe uma aresta fácil, fingiu retroceder, fingiu apagar-se, mas, logo num abraço fatal em labareda a envolveu toda. Ainda se ouviram dois estalidos, como se fora um estertor, escorreu uma lágrima de resina incandescente, e a labareda cresceu mais e comeu; comeu a carne tenra que ficara em brasa, de rubro a morrer já e, depressa, a transmutar-se em cinza.

E a labareda fez-se chama pequena e a cerejeira voltou...

Gonçalo Nuno

## MUDANÇA DA HORA

Sábado muda a hora. O leitor não esqueça. Quando o dia de sábado terminar adiante uma hora ao seu relógio. É a chamada hora de verão.



### "AMIGOS DA TERRA" CONCLUSÕES DA CON- VENÇÃO DO CEAQV

Realizou-se no dia 22 de Março-86 na cidade de Aveiro, a Convenção do CEAQV-Centro de Estudos do Ambiente e da Qualidade de Vida, que deliberou, amém do mais:

-Promover a imediata fusão na Associação Portuguesa de Ecologistas "AMIGOS DA TERRA", constituindo-se como Secção Regional de Aveiro (Distrito), passando-se a designar-se de: Secção Regional de Aveiro dos Amigos da Terra/CEAQV.

-Aprovar um projecto de Regulamento Interno que preve como órgão máximo a Assembleia Geral Regional e um Secretariado Regional, eleito na Convenção, e que ficou constituído por: MANUEL BAPTISTA CRISTIANO, PAULA MARREIRO, ANA PAULA MACEDO, JOÃO PAULO REBOCHO, PAULA PINTO e ANA CRISTINA FERREIRA;

Os participantes nesta convenção decidiram, ainda, que a fusão agora verificada entre o projecto CEAQV e a Associação Portuguesa de Ecologistas "Amigos da Terra", vem reforçar a capacidade de intervenção dos ecologistas em Portugal e perspectivar a participação gradual dos ecologistas nos processos eleitorais, viabilizando a sua intervenção como vozes independentes, sobretudo aos níveis autárquico e legislativo.



### PORTUCEL 30º ANIVERSÁRIO DO CORPO PRIVATIVO DE BOMBEIROS

Realizara-se no dia 6 de Abril (domingo), o 30º Aniversário dos Bombeiros da Portucel (Cacia), de acordo com o seguinte programa:

9 horas-concentração dos Bombeiros, formatura geral e içar da bandeira;

10 horas-missa por alma dos colegas falecidos seguida de bênção da nova viatura ligeira "todo o terreno";

12 horas-simulacro de incêndio;

13 horas-almoço de confraternização no restaurante Ding-Dong, de Cacia;

15 horas-Espectáculo dedicado à população de Cacia e aos participantes nas comemorações que se realiza no Campo de Jogos do Centro de Cultura e Desporto e conta com a colaboração de Marcos do Vale, Conjunto de Guitarras e Grupo "Raiz", de Aveiro.

Anuncie no

**Litoral**

### JUNTA DE FREGUESIA DA GLÓRIA

Na sua última reunião os elementos da Junta de Freguesia da Glória, entre outros assuntos deliberaram:

-Levar a efeito vários Colóquios, para os quais foi solicitada a colaboração da Federação Concelhia da Associação de Pais e os Amigos do Coração;

-Visita aos presos, a fim de lhes levar apoio moral e fazer a entrega do folar da Páscoa;

-Fazer publicar um BOLETIM DA FREGUESIA, com a finalidade de aproximar mais a Junta dos munícipes;

-Colaborar com a Associação de Estudantes do Liceu José Estevão, conforme solicitação da Associação, na compra de material desportivo e troféus para os Torneios que estão a realizar;

-Colocação de reclamo luminoso no edifício da Sede da Junta;

-Colocação de um mastro no edifício da Sede da Junta a fim de ser hasteada a Bandeira Nacional;

-Contactar várias entidades a fim de se levar a efeito na área da freguesia as Festas dos Santos Populares;

-Apoiar a abertura de uma farmácia na zona de Vilar.



### BOMBEIROS SUBSÍDIOS DO MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Pela resolução do Conselho de Ministros nº 10/86, inserta no D.R. II Série, nº 68 e 69, diversas corporações de Bombeiros do Distrito de Aveiro foram contempladas com subsídios, neste caso referentes a Janeiro, e Fevereiro, respectivamente.

Foram eles:

Águeda	151.916\$00
Albergaria-a-Velha	72.200\$00
B. Velhos (Aveiro)	228.096\$00
Castelo de Paiva	130.400\$00
Ílhavo	67.757\$00
Mealhada	73.460\$00
Ovar	75.240\$00
S. J. Madeira	87.560\$00

Albergaria-a-Velha	250.000\$00
A. H. (B.V. Aveiro)	300.000\$00
Castelo de Paiva	200.000\$00
Esmoriz	408.500\$00
Lourosa	100.000\$00
Pampilhosa	100.000\$00

### MAIS UMA "BOUTIQUE"

Aveiro cidade passará a contar, a partir da próxima semana, com mais uma "boutique" infantil. Chama-se "Boutique Guiducha", instalada na Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 29 e vem enriquecer o comércio citadino e servir a população de Aveiro.

### Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

#### BOLSAS DE ESTUDO PARA FILHOS DE EMIGRANTES EM FRANÇA

Realizou-se nas instalações da Embaixada de Portugal em Paris, no dia 10 do corrente, a cerimónia de entrega de 20 bolsas de estudo atribuídas a 20 alunos universitários filhos de trabalhadores portugueses radicados em França.

Esta iniciativa dos Serviços Culturais da Embaixada de Portugal em Paris, mais uma vez foi realizada, graças ao patrocínio do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa e da Banque Franco Portugaise.

Assistiram ao acto Sua Excelência o Embaixador de Portugal, Dr. Luís Gaspar da Silva, o Conselheiro Cultural Dr. Liberto Cruz, representantes dos Bancos patrocinadores da iniciativa, para além de outras entidades ligadas à comunidade portuguesa neste País.



### REUNIÃO NACIONAL DE QUADROS DO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

O Banco Nacional Ultramarino reuniu na Figueira da Foz os seus quadros, de âmbito nacional, com vista à análise da actividade desenvolvida por aquela instituição e definição de políticas para o futuro.

Na reunião dirigida pelo Dr. Mário Martins Adegas, Presidente do Conselho de Gestão do B.N.U., participaram todos os membros daquele conselho, os directores da instituição e os gerentes das agências do continente e regiões autónomas.

Os trabalhos foram encerrados pelo Presidente do Conselho de Gestão, tendo-se seguido um jantar a que assistiram todos os quadros participantes da reunião.



### MUSEU MILITAR

O Museu Militar Regional de Coimbra, instalado em dependências junto ao Convento de Santa Clara, encontra-se aberto ao público, diariamente, das 14 às 17 horas, com entradas gratuitas.

Embora com pouco tempo de existência possui já um património de muito valor. Por isso mesmo, e mais uma vez, se solicita as pessoas que possuam artigos que possam ser doados aquele Museu o façam contribuindo assim para o seu engrandecimento e valorização.





## ROTARY CLUBE DE AVEIRO

### RYLA 86-Prémio Rotário de Juventude

Como noutros locais de entre cerca de 160 países e regiões geográficas do Mundo realizam-se, anualmente, em Portugal 2 reuniões rotárias destinadas à juventude: uma no Distrito 196 (sul de Portugal) e outra no Distrito 197 (norte de Portugal).

Coube, este ano, a responsabilidade ao Rotary Clube de Aveiro de realizar o RYLA 86 do Distrito 197 de ROTARY INTERNATIONAL.

Este ano, o tema desta Reunião de jovens portugueses, de ambos os sexos, dos 15 aos 18 anos, é A JUVENTUDE E A INFORMÁTICA (ontem, hoje, amanhã).

Durante uma semana estão a viver em Aveiro cerca de 40 rapazes e raparigas

de várias localidades do centro e norte de Portugal.

Para além da temática específica de cada Reunião - neste caso, a informática - pretende-se desenvolver a compreensão e entendimento entre jovens, desenvolvendo as suas capacidades dinamizadoras e actantes nas respectivas comunidades.

O movimento ROTARY INTERNATIONAL através dos seus ROTARY CLUBES e da sua FUNDAÇÃO ROTÁRIA, que distribui, anualmente, mais de 2 milhões de contos, em bolsas educacionais e apoios especiais, dedica especial atenção às actividades de juventude, dinamizando, a nível local, a criação de INTERACT'S e ROTACT'S, clubes de jovens dos 14 aos 18 e dos 18 aos 28 anos, respectivamente, assim como apoiando um extenso programa de intercâmbio internacional de jovens.

### Concurso Rotário Cartas Para a Paz

1986 é o Ano Internacional da Paz, conforme declarado pela ONU.

O ROTARY INTERNATIONAL patrocina um Concurso de redacção para jovens dos 14 aos 18 anos de idade, completados até 1985.12.31, designado CARTAS PARA A PAZ.

A finalidade do Concurso coincide com o objectivo do ROTARY: Desenvolvimento da Compreensão e da Paz Mundial. Pretende-se também fomentar a troca de pontos de vista sobre a paz e o futuro da Humanidade.

A apresentação do trabalho forma de carta com 450 a 600 palavras, dirigidas a um conhecido vulto mundial da actualidade: político, religioso ou cultural, dactilografada em papel formato A4 a dois espaços e margens de 2,5 cm. Cada participante só pode apresentar uma carta.

O assunto deve relacionar-se com o fomento da paz mundial, devendo o concorrente expor, ao vulto escolhido, as suas ideias quanto à forma como tal objectivo poderá ser atingido.

Para a escolha do vencedor, a nível internacional, atender-se-ão aos seguintes critérios por ordem de importância: originalidade, internacionalidade e estilo literário.

O mecanismo adoptado para o desenvolvimento do concurso compreende 3 fases: local, regional e internacional.

O concurso a nível local é patrocinado pelo ROTARY CLUB local.

Os vencedores em cada fase têm acesso automático à fase seguinte.

Os prémios são os seguintes:

-a nível local (Aveiro): Esc. 10 000.00 para fins educativos.

-a nível do Distrito Rotário 197 (norte de Portugal): Esc. 50 000.00, para fins educativos.

-a nível da Região CE-NAEM (Europa): USD 1 500.00 (cerca de Esc. 220 000.00) para fins educativos.

-a nível internacional: USD 10 000.00 (cerca de Esc. 1 500 000.00) para fins educativos e uma viagem de 5 dias, para 2 pessoas, com todas as despesas pagas, ao Epcot Center e ao Disney World em Orlando-Flórida, USA.

Todos os trabalhos apresentados tornar-se-ão propriedade de ROTARY INTERNATIONAL e os trabalhos premiados ou de maior mérito poderão ser seleccionados para publicação.

A nível de Aveiro receber-se-ão trabalhos concorrentes em envelope endereçado a ROTARY CLUBE DE AVEIRO, Apartado, 54, 3801 AVEIRO Codex, até ao próximo dia 20 de Abril 1986.

Cada trabalho deve ser acompanhado de folha com nome do concorrente, endereço e data de nascimento (ano, mês, dia).

## Câmara Municipal de Aveiro

Na reunião da vereação de 24/3/86 foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações:

1-Apresentar quatro projectos (abrangendo as áreas: Turismo, Património Cultural, Meio Ambiente e Interesse Social) para a acção OTL (Ocupação dos Tempos Livres) para jovens, e funcionarão em dois turnos de OTL: de 7 de Julho a 14 de Agosto e de 18 de Agosto a 26 de Setembro.

Os projectos da Câmara abrangem 69 jovens, cuja selecção será feita nos Centros de Emprego.

Será oportunamente marcado o período para as inscrições, que serão provalmente em Abril.

2-Marcar o período de 3 a 18 de Maio para as Festas da Cidade, prevenindo-se que seja então inaugurado, com uma exposição colectiva de artistas aveirenses, a Galeria-Museu, na Praça da República. Espera-se, também, que as associações culturais, desportivas e outras, se reúnem para decidir da sua eventual participação nas Festas da Cidade/86.

3-Estabelecer o período de 24 de Maio a 10 de Junho para a realização da Feira do Livro, admitindo-se que a deste ano decorra fora de pavilhões, aguardando a Câmara sugestões dos interessados quanto ao respectivo local.

4-Adiantar à Cooperativa "Grande Plano" uma participação de 500 mil escudos para apoiar a realização do 2º Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa, que decorrerá em Aveiro, em Maio próximo.

## Jornadas Médicas em Aveiro

Nos próximos dias 3, 4, e 5 de Abril, irão realizar-se em Aveiro, as II JORNADAS MÉDICAS DOS HOSPITAIS DISTRITAIS DA ZONA CENTRO.

Estas Reuniões Médicas são realizadas, anualmente, tendo sido as I Jornadas realizadas na Figueira da Foz, pelo Hospital daquela Cidade.

Trata-se de uma iniciativa que procura congrega a Actividade Médica de todos os Hospitais Distritais da Zona Centro (Centro Hospitalar Aveiro/Norte, Hospital Distrital de Aveiro, Hospitais da Figueira da Foz, Lamego, Covilhã, Leiria, Guarda, Castelo Branco e Viseu).

Durante a realização destas Jornadas será criada, por iniciativa da Direcção Médica do Hospital de Aveiro, a Associação Médica dos Hospitais Distritais da Zona Centro que constituirá, futuramente, o Organismo que procurará levar a cabo estas realizações e outras de carácter científico, numa perspectiva de Regionalização de Saúde, e promoção da actividade médica dos Hospitais Distritais.

## —FALECERAM—

DIA 20

ANTÓNIO MANUEL DA GRAÇA VIEIRA, de 20 anos, solteiro e residente na Vagueira-Ílhavo

DIA 23

LAURA ISABEL DE JESUS TROIA, de 85 anos, solteira e residente em Ílhavo.

DIA 21

JOSÉ PEREIRA DE JESUS, de 69 anos, casado e residente em Aguada de Cima.

MARIA DA CONCEIÇÃO GRAVE, de 80 anos, viúva e residente em Vagos.

MARIA DA GLÓRIA NUNES PEREIRA GIL, de 66 anos, casada e residente na Glória.

JOÃO PEREIRA AUGUSTO, de 59 anos, viúvo e residente na G. da Nazaré.

DIA 22

ACÁCIO FERNANDES, de 76 anos, viúvo e residente na Oliveirinha.

ARNALDO LOPES CONDE, de 72 anos, casado e residente na G. da Nazaré.

ANTÓNIO NUNES SARAI-VA, de 77 anos, casado e residente na Quinta do Picado.

DIA 24

MARIA DA GLÓRIA FERNANDES, de 69 anos, casada e residente em Stª Joana.

## ASSEMBLEIA DISTRITAL

O Governador Civil, Dr. Sebastião Dias Marques, presidiu, na passada sexta-feira, a mais uma Assembleia Distrital. À reunião, que teve lugar no Salão Nobre do Edifício-sede da Junta Distrital de Aveiro, estiveram presentes 42 autarcas de todo o distrito.

Iniciou-se a Ordem de Trabalhos elegendo por larga maioria, para Secretários da Mesa da Assembleia, os Presidentes das Câmaras, da Mealhada e de Vagos, respectivamente, Adriano Santiago e João Rocha.

Ao longo desta reunião, marcadas por vários actos eleitorais, foram também escolhidos com 38 votos a favor, 3 brancos e 1 nulo, 5 presidentes de Câmaras do Distrito para constituição do Conselho Distrital; Águeda, Ílhavo, Murtosa, Ovar e Vale de Cambra. Deste órgão, presidido pelo Governador Civil, farão parte, ainda, 3 cidadãos nomeados pelo Conselho de Ministros, depois de propostos pelo Governador do Distrito.

Seguidamente, Maria de Lurdes Breu, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja foi eleita representante da A.D. ao Conselho Nacional de Alfabetização e Educação de Base e Adultos (CNAEBA).

A eleição seguinte que seria também a última, escolheu, sem votos contrários, os presidentes de Santa Maria da Feira e de Aveiro, Alfredo Oliveira Henriques e Gilrão Pereira, representantes da Assembleia Distrital para constituição do Conselho Regional de Segurança Social.

Pontos importantes desta Ordem de Trabalhos foram, ainda, a aprovação do orçamento e do Plano de Actividades para o ano de 1986.

Extremamente limitado pelas verbas exíguas com que está dotado, prevê alguns casos, a atribuição de verbas que assumem apenas o significado de mera intenção. Merecendo ambos a aprovação da "Luzidia Assembleia", como a designou o Governador Civil, não deixaram de suscitar a intervenção do Presidente da Câmara de Arouca, Joaquim Brandão de Almeida, que apontou para a elaboração futura de um Plano mais universalista, visto, em seu entender, este só abranger as áreas do Litoral. "De pouco serve para o Interior, contudo vemos aprova-lo porque reconhecemos a necessidade do mesmo para a Assembleia" - disse.

Por seu turno, o autarca Bairradino, Alípio Sol referiu que algumas das verbas inseridas no P.A. (como as destinadas às Casas da Criança de Águeda, Albergaria, Mealhada e ao Colégio Dr. Alberto Souto que absorvem a maior fatia do orçamento) deveriam ser suportados por outros organismos, libertando deste modo a Assembleia Distrital dos pesados encargos inerentes e possibilitando por outro lado, o melhoramento da sede varia entre Aveiro e as sedes de Concelho do Distrito. Palavras reiteradas pelo edil de Arouca que, intervindo de novo, considerou a sua efectivação, condição sine qua non para "reforçar a solidariedade distrital e fazer com que nos sintamos todos cada vez mais Aveirenses".

A terminar o Presidente da Assembleia informou os presentes de que foram, já, encetados esforços para que a segurança social, entidades privadas ou para-públicas se ocupem das mesmas instituições, o que até agora não foi possível.



## Dos Títulos da Semana...

- Jornalistas pedem ao Presidente da República que sejam respeitados os compromissos do
- Estado, sobre a venda das acções do JN.
- Acções de guerra entre EUA e Líbia, no Mediterrâneo, levam a baixas de parte a parte.
- Morreu Teófilo Carvalho dos Santos, velho militante da liberdade, fundador do PS e antigo presidente da A.R.
- Krus Abecassis, líoente do CDS demitiu-se da "Concelhia" de Lisboa.
- Está em marcha o 13º congresso do PSD.
- Vão ser anunciados aumentos dos preços agrícolas.
- Droga é preocupação nos meios desportivos.
- Escolas pedem aumentos para a Acção Social Escolar.
- Deflagrou violento incêndio na serra de Monchique, pondo em perigo diversas vivendas.
- Cavaco Silva fez o lançamento da 1ª pedra no novo bloco da universidade do Minho.
- "Não sejas mau para mim" é a canção vencedora do Festival RTP.

### CASA ALUGA-SE

Com 1 quarto mobilado, cozinha e casa de banho, nos arredores de Aveiro.

Telef. 25045-Aveiro

### TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO

2º Juízo

### ANÚNCIO

1ª Publicação

Procº nº 4809

FAZ SABER que pela 3ª Secção deste 2º Juízo Cível do Porto correm editos de TRINTA dias, contados da 2ª e última publicação deste anúncio, citando o réu Victor Manuel Pereira Abreu, solteiro, maior, ausente em parte incerta e com último domicílio conhecido na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B da cidade de Aveiro, para no prazo de VINTE DIAS, posterior àquele dos editos, contestar, querendo, a acção ordinária que lhe move e a outra o Banco Fonsecas & Burnay E.P., pedindo o autor que o réu seja condenado a pagar-lhe a quantia pedida de 1.541.810-500 e juros vencidos da importância de 268.670\$00 e os vencidos à taxa de 6% sobre aquela 1ª importância até efectivo pagamento, bem como nas custas e demais encargos.

Porto, 10/3/86.

O JUIZ DE DIREITO,

a) Carlos Emílio Rodrigues Código

O ESCRIVÃO ADJUNTO

a) José João Tomás

Litoral, nº 1414, de 28/Março/86

### Pintor de Construção Civil

ENCARREGA-SE DE:

- Pinturas
  - Reparações em telhados
  - Calceiras
  - Serviços de pedreiro
- Conservamos o seu edifício ou habitação  
Telef. 21270  
AVEIRO

### VENDE-SE

P.A. p/ Grupo Musical

Contactar  
Telef. 26304  
Aveiro

### José Domingos Mala

ESPECIALISTA HOSPITALAR

Doenças do Aparelho Digestivo — Endoscopia Digestiva  
ENDOSCOPIA — Terças e Quintas-feiras a partir das 9 horas, por marcação  
CONSULTAS — Terças-feiras a partir das 15 horas, por marcação

Consultório — Rua Comb. da Grande Guerra, 43-1.  
Telef. 25962 — 3800 Aveiro

### VENDE-SE

Terreno na Praia da BARRA.  
Com 1100 m2 situado na parte de trás da seca de bacalhau "Coimbra".

Inf: Sra. Maria Otília Corgo Comum-ILHAVO

# AGENDA

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

6ª Feira, 28	"CAPÃO FILIPE"-R. Gen. C. Cascais	Telef. 21276
Sábado, 29	"NETO" Prça. Agostinho de Campos	Telef. 23286
Domingo, 30	"Moura"-R. Manuel Firmino, 36	Telef. 22014
2ª Feira, 31	"CENTRAL"-R. dos Mercadores, 26	Telef. 23870
3ª Feira, 1	"MODERNA"-R. Comb. Grande Guerra, 108	Telef. 23665
4ª Feira, 2	"HIGIENE"-R. Vis. Almeida Eça, 13	Telef. 22680
5ª Feira, 3	"AVEIRENSE"-R. de Coimbra, 13	Telef. 24833

### CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

#### TEATRO AVEIRENSE

6ª Feira, 28	15.30-21.30h.	COTTON CLUBE	M/16
Sábado, 29	15.30-21.30h.	COTTON CLUBE	M/16
Domingo, 30	15.30-21.30h.	COTTON CLUBE	M/16
2ª Feira, 31	21.30h.	COTTON CLUBE	M/16
3ª Feira, 1	21.30h.	COTTON CLUBE	M/16
5ª Feira, 3	21.30h.	PORKYS II-O DIA SEGUINTE	M/16

#### CINE-TEATRO AVENIDA

6ª Feira, 28	15.30-21.30h.	RAMBO-A VINGANÇA DO HERÓI	M/12
Sábado, 29	15.30-21.30h.	RAMBO-A VINGANÇA DO HERÓI	M/12
Domingo, 30	15.30-21.30h.	RAMBO-A VINGANÇA DO HERÓI	M/12
3ª Feira, 1	21.30h.	2020 OS GLADIADORES DO TEXAS	M/18
4ª Feira, 2	21.30h.	2020 OS GLADIADORES DO TEXAS	M/18
5ª Feira, 3	21.30h.	A NOITE E A MADRUGADA	M/12

#### ESTÚDIO 2002

6ª Feira, 28	15.00-21.45h.	MÁQUINA DE MATAR YENTIL	M/16 N.A. 13
Sábado, 29	15.00-21.45h.	MÁQUINA DE MATAR YENTIL	M/16 N.A. 13
Domingo, 30	11.00h.	ALADINO E LAMPADA MARAVILHOSA	M/6
	15.00-21.45h.	MÁQUINA DE MATAR YENTIL	M/16 N.A. 13
2ª Feira, 31	16.00-21.45h.	MÁQUINA DE MATAR	M/16
3ª Feira, 1	16.00-21.45h.	A FEBRE CONTINUA	M/12
4ª Feira, 2	16.00-21.45h.	A FEBRE CONTINUA	M/12
5ª Feira, 3	16.00-21.45h.	QUATRO AMIGOS	Int. 13

### UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Admissão de Director dos Serviços Técnicos.  
Conforme aviso publicado no Diário da República nº 58, II Serie, de 11.3.86, encontra-se aberto concurso documental, para o preenchimento, em comissão de serviço, do lugar de Director dos Serviços Técnicos.

O prazo de entrega de requerimento de candidatura termina às 17,30h do próximo dia 9 de Abril.

Contra os  
**PEDRADOS**  
da pereira  
e macieira  
e o **OIDIO**  
da macieira.  
**Tebulan é eficaz**

- Acção preventiva e curativa.
- Efeito prolongado.

**Tebulan**

**Tebulan®**

Elanco Product Company

FRUTA MAIS Sã

Distribuidor por:  
**RHÔNE-POULENC AGROP**  
R. António Enx, 25-27 1000 Lisboa Telef. 5441 80 - 5443 41 Telex 13480





## Sumário Distrital

### II DIVISÃO

#### Resultados da 22ª jornada

**Zona NORTE**  
Alvarenga, 2-Pedorido, 2. Oliveiraense, 0-Caldas de S. Jorge, 1. Real Nogueirense, 0-Tare, 0. Mosteiro F.C., 1-Macieira de Sarnes, 1. Sanfins, 5-Guizande, 2. S. Roque, 2-G.D. Mosteiro, 0. Romariz, 0-Pigeiros, 0.

**Zona CENTRO**  
Macieira de Cambra, 0-Valonguense, 0. Unidos, 2-Nege, 2. Travassô, 2-Eixense, 0. Beira Vouga, 1-Silva Escuro, 0. Gafanha d'Aquem, 0-Sôsense, 0. Águas Boas, 0-Vista-Alegre, 0. Não se efectuou o desafio Azurva-Mourisquense, por falta de policiamento.

**Zona SUL**  
Pedralva, 1-Poutena, 2. Mamarrosa, 1-Calvão, 0. Arinhos, 1-Casal Comba, 0. Moitense, 2-Bartouço, 2. Troviscal, 2-Antes, 5. Ponte de Vagos, 2-Samel, 1. Vilarinho, 1-Monsarros, 0.

#### Equipas melhor classificadas:

**Zona NORTE** - S. Roque, 62 pontos. Tare, 56. Guizande, 51. Pigeiros, 46.  
**Zona CENTRO** - Valonguense, 61 pontos. Nege, 54. Beira-Vouga, 52. Vista-Alegre, 51.  
**Zona SUL** - Calvão, 52 pontos. Pedralva, 51. Pontos de Vagos, 49. Barcouço, 48.

## Xadrez de Notícias

-BEIRA-MAR) ficou adiado para 9 de Abril.

Foram antecipados de Domingo de Páscoa para hoje, Sexta-Feira Santa, alguns desafios dos Campeonatos Nacionais de Futebol.

Entre eles, o BEIRA-MAR-Mangualde, a realizar no Estádio de Mário Duarte.

## Totobolando

### PROGNÓSTICO DO CONCURSO Nº 14/86 DO "TOTOBOLA"

6 de Abril de 1986	2
1-Belenenses-Benfica.....	1
2-Porto-Guimarães.....	1
3-Chaves-Aves.....	1
4-Braga-Penafiel.....	X
5-Académica-Salgueiros...	1
6-Boavista-Setúbal.....	1
7-Marítimo-Portimonense...	1
8-Rio Ave-Varzim.....	1
9-Lourosa-Vizela.....	2
10-Almeirim-Elvas.....	2
11-Mangualde-Feirense.....	X
12-Torralta-U. Madeira.....	1
13-Silves-Estoril.....	X

## AVEIRO nos NACIONAIS

### JUNIORES

#### Fase Final - 2ª jornada

**ZONA NORTE**  
Porto-Braga..... 2-1  
Varzim-Académica..... 3-0  
BEIRA-MAR-Rio Ave..... 1-4

**ZONA SUL**  
Sporting-Torralta..... 2-0  
U. Coimbra-U. Leiria..... 1-0  
V. Setúbal-Benfica..... 2-1

#### Classificações

**Zona NORTE** - Varzim e Porto, 4 pontos. Braga e Rio Ave, 2. Académica e BEIRA-MAR, 0.

**Zona SUL** - Sporting, 3 pontos. Benfica, Vitória de Setúbal, Torralta e União de Coimbra, 2. União de Leiria, 1.

## II Grande Prémio «RENAULT»

Cláudio Santos (Campinho). Por equipas: 1º - Gracc/Mimosas, 17 pontos. 2º - Fiães, 22. 3º - Beira-Mar, 46. 4º - S. Roque, 49. 5º - Lourocoope, 72. 6º - Grecas, 98.

#### SENHORAS - 3.000 metros

1ª - Helena Silva (Dragões de Azemeis). 2ª - Alice Cardoso (Lourocoope). 3ª - Ana Fernandes (Campinho). 4ª - Teresa Nunes (Dragões de Apemeis). 5ª - Arminda Pinho (Veiros). 6ª - Elisabete Silva (Beira-Mar). 7ª - Belmira Costa (Lourocoope).

Por equipas: 1º - Lourocoope, 17 pontos. 2º - Dragões de Azemeis, 33. 3º - S. Roque, 48. 4º - Veiros, 51. 5º - Beira-Mar, 54. 6º - Grecas, 62. 7º - Campinho, 68. 8º - Vale de Cambra, 82.

#### VETERANOS - 4.000 metros

1º Escalão (35/45 anos)  
1º - António Monteiro (UBP). 2º - Fernando Valente (Rabor). 3º - Americo Pinto (Rabor). 4º - Ângelo Cereja (Gracc). 5º - Casimiro Sampaio (C.I.A.). 6º - José Lopes (Toyota). 7º - Fernando Campelo (UBP).

Por equipas: 1º - Rabor, 14 pontos. 2º - U.B.P., 16. 3º - Toyota, 33.

#### 2º Escalão (46/55 anos)

1º - Humberto Rigueiro (Ferroviários). 2º - Domingos Cunha (C.I.A.). 3º - João Luis (C.I.A.). 4º - Hélio Bastos (Verdemilho). 5º - Manuel Soares (Gracc). 6º - Brazeta de Oliveira (C.I.A.).

Por equipas: 1º - C.I.A., 12 pontos.

#### 3º Escalão (+ 55 anos)

1º - Francisco Tavares (Toyota). 2º - António Cardinha (Ferroviários). 3º - Hipólito Cruz (Ferroviários).

#### JUNIORES/SENIORES - 6.000 metros

1º - Fernando Marinha (Gracc). 2º - Manuel Moreira (Toyota). 3º - Vítor Silva (Salvador Caetano). 4º - Carlos Alberto (Salvador Caetano). 5º - Fernando Silva (Gracc). 6º - António Salvador (Dragões de Azemeis). 7º - Manuel Moreira (Sanjoanense). 8º - António Alves (Gracc). 9º - João Talhas (Sanjoanense). 10º - António Oliveira (Monte).

Por equipas: 1º - Gracc/Mimosas, 14 pontos. 2º - Salvador Caetano, 27. 3º - Sanjoanense, 32. 4º - A. Teatro Construção, 43. 5º - Jobra, 50. 6º - Dragões de Azemeis, 54. 7º - Toyota, 64. 8º - Monte, 72. 9º - G.I.C.A., 105. 10º - Serena, 107. 11º -

#### Anuncie no

## Litoral

## BASQUETEBOL

### CAMPEONATOS NACIONAIS

#### JUVENIS ZONA NORTE

#### SÉRIE B

Vasco da Gama-OVARENSE.. 64-43  
ARCA-Guifões..... 43-45  
ESGUEIRA-Desp. Póvoa..... 105-53  
Naval-Olivais..... 92-60

As classificações finais desta primeira fase ficaram assim estabelecidas:

**Série A** - 1º-GALITOS, 22 pontos. 2º-Porto, 21. 3º-Ginásio Figueirense, 20. 4º-Desportivo de Leça, 20. 5º-BEIRA-MAR, 17. 6º-Fluvial, 14. 7º-Escola André Soares, 12.

**Série B** - 1º-ESGUEIRA, 27 pontos. 2º-Naval 1º de Maio, 24. 3º-Vasco da Gama, 23. 4º-Olivais, 23. 5º-OVARENSE, 21. 6º-Desportivo da Póvoa, 17. 7º-Guifões, 17. 8º-ARCA, 14.

## "BOUTIQUE GUIDINHA DE ROSA RESENDE CORREIA & ILDA, LIMITADA

CERTIFICO para publicação que, por escritura de 21 de Janeiro de 1986, lavrada a fls. 97 a fls. 99, do livro de notas para escrituras diversas Nº 492-A do 2º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do notário licenciado Fernando dos Santos Manata, foi constituída entre Rosa de Ornelas Resende Correia e Ilda Maria de Jesus Pinhão, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede na Rua da Conselheiro Luís de Magalhães, 29, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade e que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

#### 1º

A sociedade, adopta a denominação de "Boutique Guidinha de Rosa Resende Correia & Ilda, Lda.", tem a sede na Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 29, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade e terá duração indeterminada, contando-se o início das operações sociais a partir de hoje.

#### 2º

A sede social poderá ser mudada por simples deliberação da assembleia geral em todos os casos que a lei o permitir sem outras formalidades.

#### 3º

O objecto social é o comércio a retalho de malhas e vestuário.

#### 4º

O capital, integralmente realizado em dinheiro, já entrado em Caixa, e de 400.000\$00, dividido em duas quotas de 200.000\$00, uma de cada sócia.

#### 5º

As cessões de quotas a estranhos ficam dependentes do consentimento de quem mais for sócio.

#### 6º

1-A administração da sociedade e a sua representação ficam a cargo das pessoas que vierem a ser eleitas em assembleia geral, podendo mesmo competir a estranhos à sociedade.

2-É admitida a delegação de poderes de gerência, por procuração, mas carece do consentimento dos demais sócios para ter lugar a favor de estranhos.

3-A assembleia geral deliberará sobre a remuneração da gerência.

4-Para obriar a sociedade em quaisquer contratos são indispensáveis as assinaturas de dois gerentes ou dos seus representantes.

#### 7º

Salvo nos casos em que a lei dispõe de formas e prazos diversos, as assembleias gerais são convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 10 dias.

## ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 2º Cartório, aos 22 de Janeiro de 1986.

#### A AJUDANTE,

Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

### ANÚNCIO

#### 2ª Publicação

Faz-se saber que pela 2ª Secção do 3º Juízo, na Acção Especial de Despejo nº 180/80, que Manuel Simões Mostardinha, de Oliveirinha, Aveiro, move contra Teresa Rodrigues, de S. Bernardo, Aveiro, e herdeiros de seu marido, correm editos de trinta dias, contados da 2ª e última publicação do anúncio, notificando o co-reu habilitado, Manuel João Rodrigues Pereira, solteiro, maior, ausente em parte incerta, com última residência conhecida em S. Bernardo, Aveiro, para, no prazo de dez dias, posterior ao dos editos, constituir mandatário, sob pena de ficar sem efeito a defesa quanto a ele (artº 33º do Cód. Proc. Civil), dizer o que se lhe oferecer sobre o requerimento de fls. 71 (falta de pagamento de rendas), depósito de fls. 75, despacho de fls. 83 e 84 e se pronunciar nos termos do artº 979º, nº 2 do citado Código, com a consequência de, não o fazendo, poder vir a ser decretado o despejo do r/c poente do imóvel sito na Rua do Arieiro, S. Bernardo.

Aveiro, 10/3/86.

#### O JUÍZ DE DIREITO,

(João Mendonça Pires da Rosa)

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

(António Pinheiro de Melo)

Litoral, nº 1414, de 28/Março/1986





## Sumário Distrital

### I DIVISÃO

Resultados da 27ª jornada

**Zona NORTE**  
Carregosoense, 2-Arrifanense, 1. S. João de Ver, 0-Bustelo, 0. Milheiroense, 0-Paivense, 1. Esmoriz, 2-Valecambrense, 0. Sanguedo, 1-Fajões, 0. Paços de Brandão, 0-Fiães, 0. Lobão, 0-Cortegaça, 1. Arouca, 1-Argoncilhe, 1. Real Nogueirense, 1-Cucujães, 0.

**Zona SUL**  
Aguinense, 3-Pinheiroense, 2. Oliveirinha, 2-Gafanha, 1. Avanca, 3-Paredes do Bairro, 1. Fermen-telos, 3-Famalicão, 1. Barrô, 2-Bustos, 0. Pessegueirense, 1-Macinhataense, 1. Pampilhosa, 2-Oiã, 2. Vagueense, 1-Amoreirense, 2. Lacc, 0-Fidéc, 0.

Equipas melhor classificadas

**Zona NORTE** - Paivense (com menos um jogo), 67 pontos. Fiães, 65. Cortegaça (com menos um jogo), 64. Esmoriz, 62.

**Zona SUL** - Oliveirinha, 69 pontos. Pessegueirense, 68. Fidéc, 62. Paredes do Bairro e Avanca, 61.

Continua na pág. 7

## Notícias da Associação de Xadrez de Aveiro

Recebemos, há poucos dias, um boletim da Associação de Xadrez de Aveiro - em que se dá notícia das actividades daquele organismo na época em curso, ate 18 do corrente mês de Março.

Vamos divulgar, nestas colunas, o que de maior interesse julgamos existir para os leitores no aludido boletim informativo da A.X.A., mantendo a ordem das suas cinco notulas:

### 1-Campeonato Distrital

de Juvenis

Este campeonato efectuou-se em 24 e 25 de Fevereiro e em 1 de Março, com a organização do Grupo Recreativo e Cultural "Leões do Monte".

Ficou campeão distrital Paulo Miguel Simões Lopes Godinho Marques, de Illiabum, que totalizou a pontuação maxima (5 pontos), ficando apurado para disputar o Campeonato Nacional (a decorrer de 22 a 29 de Março), juntamente com o vice-campeão aveirense, Pedro Silva, igualmente do Illiabum.

### 2-Campeonato Distrital

Feminino

A organização deste torneio foi confiada, em 24 e 25 de Janeiro, ao Núcleo de Atletismo de Cucujães.

Continua na pág. 7

# AVEIRO nos NACIONAIS

## II DIVISÃO

Resultados da 24ª jornada

### ZONA NORTE

Varzim-Leixões..... 1-0  
Rio Ave-Paços Ferreira..... 2-0  
ESPINHO-Amarante..... 2-0  
Moreirense-Gil Vicente..... 1-3  
Famalicão-Vizela..... 1-0  
Fafe-Felgueiras..... 4-1  
LUSITÂNIA-Vianense..... 2-1  
Paredes-Tirsense..... 3-2

### ZONA CENTRO

"O Elvas"-Alcobaça..... 4-1  
Almeirim-Ac.º Viseu..... 2-1  
Caldas-U. Coimbra..... 0-0  
RECREIO-FEIRENSE..... 3-1  
Torriense-BEIRA-MAR..... 4-2  
Mangualde-U. Santarém..... 3-1  
Viseu Benfica-Estrela..... 1-2  
U. Leiria-Peniche..... 0-1

### Classificações

**Zona NORTE** - Rio Ave, 38 pontos. Vizela e Varzim, 33. Felgueiras, 30. Fafe, 29. Famalicão, 27. Tirsense, 25. LUSITÂNIA DE LOUROSA, ESPINHO e Gil Vicente, 24. Leixões, 23. Paços de Ferreira, 22. Paredes, 17. Vianense, 16. Amarante, 12. Moreirense, 7.

**Zona CENTRO** - FEIRENSE, RECREIO DE ÁGUEDA e "O Elvas", 34 pontos. União de Coimbra e Estrela de Portalegre, 28. BEIRA-MAR, 27. Torriense



Alinharam à partida das várias corridas integrantes do II Grande Prémio de Atletismo da "Renault" Portuguesa (que, com enorme sucesso, se efectuou, em Cacia, no passado dia 16) cerca de novecentos atletas, em representação de perto de oitenta equipas (trinta e cinco das quais vindas de fora do Distrito de Aveiro).

A competição atingiu bom nível competitivo e foi espectáculo que entusiasmou os numerosos assistentes que se concentraram ao longo do percurso, afluindo sobretudo na zona da "meta".

Como prometemos, em anteriores edições, vamos arquivar, hoje, as classificações apuradas neste memorável II Grande Prémio "Renault". Foram as seguintes:

### MINI-MINIS - 100 metros

**Masculinos** - 1º - Henrique Manarte (Lamarão). 2º - Helder Costa (Lamarão). 3º - Beto Rebelo (Eirolense). **Femininos** - 1ª - Vera Silvano (Serena). 2ª - Andreia Joana (Fiães).

### MINI-MINIS - 500 metros

**Masculinos** - 1º - Jorge Ferreira (Serena). 2º - Marco Silva (Monte). 3º - Emídio Martins (Telhadela). **Femininos** - 1ª - Susana Micaela (Grecas). 2ª - Adelaide Oliveira (Serena). 3ª - Rosa Jesus (Fiães).

### INFANTIS - 1.200 metros

**Masculinos** - 1º - Luís Bastos (Gracc/Mimosas). 2º - Gabriel Henriques (Monte). 3º - Luís Miguel (Monte). 4º - Pedro Lemos (Grecas). 5º - Elisiário Sebastião (Eirolense).

e Mangualde, 25. União de Leiria, 22. Académico de Viseu e Peniche, 21. União de Almeirim, 19. União de Santarém, 18. Ginásio de Alcobaça, 17. Viseu e Benfica, 16. Caldas, 15.

## III DIVISÃO

Resultados da 24ª jornada

### SÉRIE "B"

Freamunde-Oliv. Douro..... 2-0  
Infesta-OVARENSE..... 3-0  
LAMAS-Lamego..... 2-1  
Lixa-Valonguense..... 1-0  
Marco-Lousada..... 2-0  
Regua-CESARENSE..... 1-0  
SANJOANENSE-Vila Real..... 2-0  
VILANOENSE-Ermesinde..... 0-2

### SÉRIE "C"

ALBA-Santacombadense..... 0-0  
ANADIA-LUSO..... 1-0  
ESTARREJA-OLIVEIRENSE..... 0-0  
Gouveia-Oliv. Hospital..... 1-0  
Guarda-Vilanovenses..... 4-0  
Marialvas-Penalva..... 0-0  
MEALHADA-OLIV. BAIRRO..... 1-0  
Naval-Poiars..... 2-2

### Classificações

**Série "B"** - Freamunde, 37 pontos. Lixa, 36. Ermesinde, 34. Marco, 32. Infesta, 28. Vila Real e UNIÃO DE LAMAS, 26. Valonguense e CESARENSE, 23. Oliveira do Douro, 21. OVA-RENSE, 20. Regua, SANJOANENSE e Lousada, 19. Lamego, 16. Vilanova, 5.

**Série "C"** - ESTARREJA, 36 pontos. OLIVEIRENSE e Guarda, 32. Oliveira do Hospital, 27. OLIVEIRA DO BAIRRO, Gouveia e ANADIA, 26. LUSO e MEALHADA, 24. Naval 1º de Maio, POIARES e Penalva do Castelo, 22. Marialvas, 20. Santacombadense, 19. ALBA, 14. Vilanovenses, 12.

Continua na pág. 7

## II Grande Prémio «RENAULT»

6º - Vilonar Almeida (Monte). Por equipas: 1º - Monte, 11 pontos. 2º - Gracc/Mimosas, 14. 3º - Vale de Cambra, 38. 4º - Eirolense, 44.

**Femininos** - 1ª - Celma Lara (Serena). 2ª - Teresa Silva (Campinho). 3ª - Carla Salazar (Campinho). 4ª - Mariana Costa (A. Teatro Construção). 5ª - Carla Reis (A. Teatro Construção). 6ª - Helena Isabel (Vale de Cambra). Por equipas: 1º - A. Teatro Construção, 18 pontos. 2º - Campinho, 25. 3º - Vale de Cambra, 30. 4º - Monte, 61.

### INICIADOS - 3.000 metros

**Masculinos** - 1º - Francisco Resende (Dragões de Azeméis). 2º - Luís Carlos (Gracc/Mimosas). 3º - Manuel Peixoto (S. Roque). 4º - Euclides Leite (Beira-Mar). 5º - Carlos Oliveira (Gracc/Mimosas). 6º - Carlos Gomes (Fiães). 7º - Vítor Pereira (Fiães). 8º

Continua na pág. 7

## Xadrez de Notícias

Disputou-se, no domingo, no Porto, a prova ciclista Prémio "Jodidar-Nomével", que proporcionou, na categoria de "profissionais", vitória ao sprint a Carlos Marta, do Sangalhos/Recr. Outros bairradinos, Manuel Vilar e Belmiro Silva, alcançaram, respectivamente, o sétimo e nono lugares na tabela individual, garantindo o triunfo colectivo do Sangalhos/Recr nesta corrida.

Nos Campeonatos Nacionais de Fundo, em remo olímpico, realizados no Rio Douro, na manhã do preterito domingo, apuraram-se os seguintes desfechos:

**JUNIORES** - Shell de 4 - 1º-Arco. 2º-Fluvial. 3º-Na-



## Sensação na TAÇA de PORTUGAL ESGUEIRA eliminou o BEIRA-MAR

Disputaram-se, no sábado passado, os últimos jogos da primeira fase da Taça de Portugal, referentes à Zona Norte, apurando-se as seguintes desfechos:

**Série I**  
Cdup-Gaia..... 68-72

**Série 2**  
ESGUEIRA-BEIRA-MAR..... 81-79

## Transferida para amanhã a visita do Bom-Sucesso da SELECÇÃO DE MOÇAMBIQUE

Intencionalmente prevista para amanhã, sábado, 22 de Março, a visita a Aveiro da Selecção de Moçambique - para o Pavilhão do Bom-Sucesso - realizou-se, devido ao mau tempo, no decorrer da sessão estágio, em Portugal, das equipas moçambicanas.

Substituindo a Selecção de Moçambique, para a defrontar da Selecção de Moçambique (conforme nestas colunas divulgámos), seremos em breve um Misto de Distrito de Aveiro, uma vez que, além de jogadores bairradinos do Curra e do Mealhada, foram convidados atletas do Bom-Sucesso de Cucujães e da Escola Livre de Azeméis, para integração o tempo aveirense.

O jogo terá início às 21.30 horas.



As equipas do Gaia e do ESGUEIRA/Barroco continuam na prova, de que foram eliminados os seus opositores - com alguma sensação, refira-se, no que concerne ao BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro que, mesmo no recinto do seu antagonista, reunia maior favoritismo.

De anotar que os beiramarenses, já em plena segunda parte, chegaram a ter substancial avanço (17 pontos); mas os esgueirenses, com brilhante ponta-final, operaram notável volte-face e garantiram o triunfo, por uma "cesta", castigando o excesso de confiança evidenciado, a dada altura, pelos auri-negros...

O desafio efectuou-se no Pavilhão da Alameda, sob arbitragem dos Srs. Anselmo Roque e António Lousada, da Comissão de Aveiro, tendo alinhado e marcado:

**ESGUEIRA/Barroco** - Pedro Costa (5-4), Eduardo Bizarro (2-0), Herculano Marques (0-8), José Almeida (2-5), Anibal Saraiva (11-11), Mário Fernandes, Pompeu Naia, Jorge Caetano (3-7), Carlos Jorge (7-2) e João Jaime (7-7).

**BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro** - José Sarmento (3-0), Paulo Peixinho, José Gamelas (3-0), Purvis Miller (15-15), João Laurentino (9-12), Francisco Madureira (5-4), Rui Neves (5-4), Paulo Amaral, João Carlos Peixinho (0-4) e Rui Ferreira.

**Marcha do resultado** - 9-7 (5 m.), 17-23 (10 m.), 30-32 (5 m.), 37-40 (intervalo), 45-50 (25 m.), 51-64 (30 m.), 64-74 (35 m.) e 81-79 (final).

## CAMPEONATOS NACIONAIS JUVENIS Zona Norte

Resultados da 13ª jornada

### SÉRIE A

Fluvial-Desp. Leça.....70-82  
Esc. André Soares-Porto.....77-103  
GALITOS-BEIRA-MAR.....90-53

### SÉRIE B

OVARENSE-Naval..... 68-62  
Guifões-Vasco da Gama..... 55-68  
Desp. Póvoa-ARCA..... 69-44  
Olivais-ESGUEIRA..... 58-88

Resultados da 14ª jornada

### SÉRIE A

Porto-Fluvial..... 107-76  
BEIRA-MAR-Esc. And. Soares 88-51  
Ginásio-GALITOS..... 59-61

Continua na penúltima pág.

Continua na página 7

## APARTAMENTOS (Classe A)

na Urbanização Eucalipto-Sul

Informa: DESERTAS - Imob. Turística, Lda

Av. Araújo e Silva, 109 - AVEIRO

Telefones 25076 - 28784

Temos ainda:

Áreas Comerciais - Escritórios - Apartamentos  
Vivendas na Cidade e Praias. Contacte-nos

Litoral Aveiro

Marie Pardo